

Ata da Décima Oitava Reunião  
Ordinária do Conselho Municipal  
Extraordinária de 1983, no dia vinte e sete de outubro de 1983, no  
município de Cabo Frio.

Em dezessete horas, trinta minutos do dia vinte e sete de outubro, do ano de mil novecentos e oitenta e três (1983), na presença do Vereador Honro José do Rozado - Vice Presidente, e dos membros do primeiro e do segundo escalões pelos Vereadores, Osvaldo Rosa Sobrinho e Geyk Silva da Rocha respectivamente, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada nominal, os seguintes Vereadores: Alcimendes Ferreira de Sousa, Geraldo Santos Neves, Dinley Roberto da Silva, Gines Bezerra de Figueiredo, Antônio Carlos de Carvalho Almeida, Ana Lígia Kollman dos Santos Corrêa, Omias Condeiro Moraes, Sílvia dos Santos Siqueira, Virgínia Corrêa de Sousa e Wilson de Melo. Foi eleito o Sr. José do Rozado, Vice Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião. Foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Décima Sétima Reunião Ordinária, Ata da Nona Reunião Extraordinária, realizadas no dia vinte e cinco de outubro do ano em curso. Logo após, o Senhor Presidente, em exercício, deu leitura a seguinte ata do EXPEDIENTE, que conluiu do seguinte: Honro José do Rozado, do autoria do Vereador Alcimendes Ferreira de Sousa, Honro de Aplausos ao Chefe da Guarda Municipal, Senhor Honro José de Andrade, Honro nº 38/83, do lauro do Vereador Wilson de Melo Feixena, Honro de honvor ao Encarregado do Cemitério Santa Isabel, Senhor Alair Ferreira e funcionários, Honro nº 40/83, de autoria do Vereador Omias Condeiro Moraes, que pelo meio do Oficial, Honro de honvor, a família entulada da Professora Maria da Glória Almeida Marques, Requerimento nº 86/83, do lauro do Vereador Gines Bezerra de Figueiredo, dispôs pelo pedido de honvor ao Sr. Carlos Francisco de Vasconcellos Neto, Presidente da Companhia Nacional de Águas, Honro nº 39/83 do lauro do Vereador Ana Lígia Kollman dos Santos Corrêa, Honro de Aplausos ao Funcionalismo Público, e comemorar no dia vinte e sete de outubro, Requerimento nº 98/83, de autoria do Vereador Omias

Condessa Mourão e outros, requerem vinculação Única das Comissões de Licitação, Orçamentos, Redação final, para o Projeto de Lei nº 223/83, oriundo da Secretaria Executiva nº 138/83, Indicação nº 228/83, do laudo do Vereador Geraldo Soares Naves, notifica a Direção de Auto Viação Salmeira, providências quanto aos horários de ônibus do Anaral do Cabo, Indicação nº 228/83, de autoria do Vereador Onias Condessa Mourão, notifica ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, Calçamento de Trecho de Via Pública, situado entre o Avenida Golfinho Jangos, Rua José Anunciato, em Anaral do Cabo - 4º Distrito de Cabo Juru. Terminada a leitura do Expediente, como primeiro orador inscrito, ocupou a tribuna o Vereador OCTAVIO RAJA GARAGLIA, abordou responsabilidades para com o Município, imponentes no Executivo, Legislativo, e enumerou uma série de críticas quanto a presença do Executivo para que fossem resolvidos problemas principalmente em Urbanização de Búzios e que a Administração Regional do 3º Distrito, não estava funcionando a contento, embora com um número bem grande de funcionários que praticamente todos, culpavam as chubvas por sua inércia. Enumerou uma série de problemas que estavam sendo vividos pela população de Búzios e criticou com energia a Administração Municipal, que quarenta e um (41) homens permaneciam parados em Búzios como se fossem de açúcar e poderiam ser dissolvidos em água. Criticou a dinâmica Administrativa implantada em Búzios, e que a situação era tão grave que a localidade de Roga pediu o seu desligamento da Coordenadoria Administrativa do 3º Distrito. Disse que tais fatos se desenvolveram a revelia do Senhor Prefeito, pois o mesmo era o Administrador final, e o bone do Pirâmide Administrativa, estava sendo mimada por homens incompetentes e que tiravam o brilho do obra que estava sendo realizado pelo Prefeito Otávio Cordeiro. Enfatizou, que sua denúncia era o reflexo do fato de receptividade nos anseios do Prefeito, embora um número significativo de vezes, tivessem sido solicitadas providências, principalmente para as Ruas de Búzios e a Entrada que demanda a Cabo Juru, em sentido lamentável. Exemplificou a omissão da Administração de Búzios, citando o fato de que necessitava três operações para as obras da Praça dos Onzes, do convulso tanto dias e após inúmeras promessas, os operários só não compareceram. Disse ainda, que o fato de ser do PMDB, não iria calar sua voz quanto a problemas existentes e notifica que o líder do Governo, levará seus reclamos ao Prefeito, para que

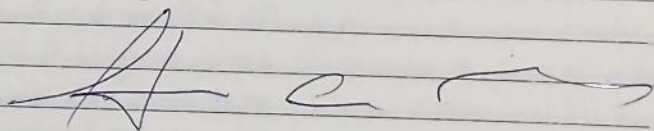


e o papel desenvolvido pela classe em defesa dos interesses da Povo, lendo comentários a respeito. O seguinte, fez uso da palavra o Vereador AÍRES BASSA DE Figueiredo, saudando, extenuou o fato de que a nobreza do Vereador Geraldino apenas se manifestasse quando eram dirigidas críticas a Administração Municipal. Criticou o Vereador ao PDS, por suas colocações sem defesa para o abstrato, o imponderável. Abordou o problema político Nacional, e a necessidade do diálogo, tendo em vista a decretação da Emergência em Brasília Resaltou a importância dos Partidos de Oposição na solução dos graves problemas nacionais e estendeu seus comentários sobre o assunto, com destaque para os últimos Projetos rejeitados pelo Congresso. Discorreu sobre a problemática econômica financeira do País e os problemas nacionais correlatos, e que entendo pronto a estender ao Sr. Presidente José Figueiredo pelas providências no sentido de ser tomada o grave problema nacional. Logo após, fez uso da palavra o Vereador WALTER DE BASSA TEIXEIRA, parabenizou ao Sr. Octávio Raja Cabral por seu pronunciamento, engrandecido pela nobreza de caráter e firmeza em suas palavras, registrou em seu pronunciamento no qual solicitou providências para Búzios, na defesa do Poder Executivo. Digno que as críticas de Sr. Octávio Raja Cabral foram recebidas com simpatia pela Bancada do PMDB, que providências haveriam de ser tomadas. Elogiou também os pronunciamentos dos Vereadores Gino Bernade Figueiredo do PMDB e Willy Pereira da Silva do PDS, pelo alcance de monitorado e que engrandecio o Regimento Solamente. Registrou honras de Aplauses da Senadora Ana Celso Kothman dos Santos Pereira, do PDS, dirigidas ao funcionalismo pelo prazo da data a classe contrariada. Fez comentários a respeito do momento político nacional e a importância dos partidos na solução dos graves problemas do Brasil. Registrou também a importância do Presidente Figueiredo na abertura política e na conquista de novos horizontes para o Nosso Brasil através do anistia e de eleições livres, além das incentivos a pecuária e indústria, apesar da desonestidade com que muitos usam, e que foi proporcionado pela maior autoridade brasileira que nem dúvida era um homem envolvido dos melhores propósitos a frente dos destinos do pátria Brasileira. Criticou ao Senador Geraldino Soares pelo seu pronunciamento ártico em Plenária, solicitou providências ao Presidente em exercício Nelson Zevado. Criticou também a intervenção econômica na OAB em Brasília o que considerou um retrocesso na vida política do Brasil, em contraste com o espírito democrático.

do Presidente João Batista Siqueira de Simão, tendo comentado sobre a situação  
 feita solicitando a Prefeitura a Banca, com licença da Legislativa, o que considerou um  
 uma prática normal dada inclusive a atual conjuntura financeira. A seguir, fez uso  
 da palavra o Vereador ANTONIO CARLOS DE CARVALHO TRINDADE, elogiou o pronunciamento  
 do Vereador Walter de Brito Teixeira e lamentou que o tempo dedicado às viduas do  
 PMDB, fosse apenas de dez minutos, e ressaltou que aos Vereadores cabia apenas os  
 problemas do Município deixando para os Deputados e Senadores os graves problemas  
 nacionais. Enumerou uma série de críticas ao Governo Municipal exemplificando  
 com o Canal de Aterral do Polo, completamente poluído, e elogiou o pronunciamento  
 do Vereador Octávio Raja Galaglia que colocou críticas profundas na Executiva Munici-  
 pal, com ênfase para os problemas de Búios, maturodo com excesso de administração  
 que nada produzem. Criticou a Administração Regional do Aterral do Polo mar-  
 cada também por excesso de administradores que se preocupavam apenas em ter poder  
 mas um, mais do que o outro, quando os problemas poderiam ser resolvidos apenas  
 com um responsável. Enfatizou, que o Vereador Walter de Brito Teixeira, com sua  
 retórica e inteligência, desviava a atenção dos munícipes dos problemas municipais  
 levantando polêmica no âmbito nacional como o caso da intervenção no OAB de Rio  
 de Janeiro. Contendeu afirmações do Prefeito de que teria recebido da Administração an-  
 terior um "elefante branco", no caso do IBAOCAF e seu Hospital dos Venudados, áreas  
 que o Conselho de Saúde provava com seu plano administrativo a capacidade de trabalho  
 que o IBAOCAF era perfeitamente viável, que no presente, o IBAOCAF, apresentava relevantes  
 serviços ao funcionalismo, mas que infelizmente não atendia a população carente do Mu-  
 nicipio, tão usado pelo Prefeito em sua campanha eleitoral, ao contrário do INPS que a  
 todos atendia com ou sem vínculo com a autarquia federal, e solicitou ao Prefeito que  
 abrisse os portais do "elefante branco" para os mais necessitados principalmente os  
 filhos providências para a Rua do Gombor, alvo inclusive de suas promessas eleito-  
 rais, de que nada adiantava afirmativo do Vereador Afrânio de Brito Teixeira de Jooia de  
 que providências já haviam sido tomadas, e que a Rua do Gombor continuava comple-  
 tamente abandonada. Continuando, disse que as obras de Tardem Esperança estavam  
 paralisadas porque faltavam mantilhas que haviam sido compradas ao custo do  
 do Prefeito, proprietário de uma fábrica em Niterói, e considerou um fato sério, a de-  
 feitura comprar mantilhas fora do Município e juntamente ao custo, em deturba-  
 da de fabricantes do Município, que aqui pagavam seus impostos e proporcionavam em

pregos. Criticou o fato das manifestações não terem sido entregues fazendo com que o maquinário também de propriedade do Conselho de Prefeito ficasse parado. Foi-lhe sobre o Porto de Petrópolis, cuja remoção até novembro havia sido anunciada pela Bancada do PMDB, que o Porto continuava no mesmo lugar e mais, não ficando mais concreto de que a remoção seria viabilizada com abertura de outro Porto nas proximidades do Terminal Rodoviário do Município, e que tal fato se constituiu num desrespeito a população. Cobrou do Prefeito Municipal, a promessa feita no 1º. maio em parte Pública de que pagaria o 13º ao funcionalismo municipal, benefício que agora o Prefeito alegava não poder cumprir por falta de recursos, que com a sua mudança de empréstimo descurava o funcionalismo pois há os coletivos necessários ao 13º salário, e mais, que tal empréstimo serviu também para cobrir déficit orçamentário da Prefeitura, agravado com um bom número de administrações promovidas pelo Executivo Municipal, e que de mil e quarenta funcionários do Governo anterior o Prefeito Alois Corrêa colocara o Município com dois mil cento e trinta funcionários. Dirigindo-se ao Vereador Gerson Benno de Figueiredo, esclareceu que existia por que era um vereador independente, ao contrário do vereador do PMDB, altamente comprometido com o Prefeito Alois Corrêa na busca de favores, mas que mesmo assim por sua independência tinha o descontente para elogiar o Prefeito, como já fizera diversas vezes, como também para criticar, como fazia no momento, e mais, que o vereador Gerson Benno de Figueiredo, não tinha o coragem de trazer para o tribuna os problemas nem soluções da alçada exclusiva do Executivo, por força do seu comportamento com o Prefeito Alois Corrêa, de quem dependia para se eleger. Simbolizando, disse ainda ter a certeza de que o Prefeito aceitaria suas críticas, visto que, eram críticas construtivas e que não continham a intenção de denunciar o Executivo Municipal ou a pessoa de Alois Corrêa, a quem admirava e respeitava. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador ONIAS CORDEIRO MORAIS, elogiou nos pronunciamentos do vereador Gerson Benno de Figueiredo e Walfon de Benno Teixeira como também ao vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade, a quem ironizou pela sua "matrilinearidade", ao acusar o vereador Walfon de Benno Teixeira de tentar desviar a atenção do município para os problemas municipais. Abordou os problemas nacionais com especialidade para os Preços em discussão no Congresso Nacional, e de vital importância para o povo brasileiro. Simbolizando, falou das dificuldades encontradas pela Prefeitura em manter um padrão em sua Administração e que fatos ocorridos eram

uma constante em todos os Municípios prenotados por distribuição de im-  
 postos injusta por parte do Governo Federal, sobrevivendo apenas de impostos  
 arrecadados através do IPTU, ISS e uma pequena participação no ICM, principal-  
 mente. Como último oxalá, fez uso da palavra em Explicações Pessoais, a Vere-  
 dora SILVIA DOS SANTOS SILVEIRA, cobrou da nova Diretoria do Auto Viação diversas  
 providências que haviam sido prometidas em programas transmitidos pelo Rádio  
 Cabo São João, que até a data nada havia sido feito, principalmente quanto a horários  
 e a linha Cabo São João Grande, com reflexos também negativos para Porto de Barra e  
 mais, que indicação de visa outoria solicitando uma linha de ônibus para a localida-  
 de em itinerário específico não mereceu a atenção da Empresa. Enunciou uma  
 série de críticas a Empresa, reiterou seu pedido de providências a Empresa. Sefic-  
 tou também providências para as dificuldades de Jardim Esperança, cuja popula-  
 ção estava em pânico por falta total de acesso, em virtude do péssimo estado das  
 estradas e que, as obras ali desenvolvidas se desenvolviam com lentidão, também  
 colocou as necessidades do Porto de Barra, cujas foram alvo de promessas do Prefeito  
 durante a campanha eleitoral, e citou uma série de problemas localizados em Porto  
 de Barra. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, em exercício, mar-  
 cou uma reunião extraordinária, para terça-feira, dia primeiro de novembro,  
 às dez horas finais. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, em  
 exercício, marcou uma reunião extraordinária, para dentro de dez minutos, encen-  
 rou o presente. E para constar, mandou que se façassem esta Ata que, depois de  
 lida, submetida à apreciação plenária, aprovada, sendo arquivada, para que produ-  
 za os seus efeitos legais.



Ata da Décima Reunião Extraordinária  
 da Segunda Turma Ordinária do ano  
 de mil e novecentos e oitenta e três  
 (1983), realizada no dia vinte e sete  
 outubro do ano em curso.

Do dezesseis horas do dia vinte e sete de outubro